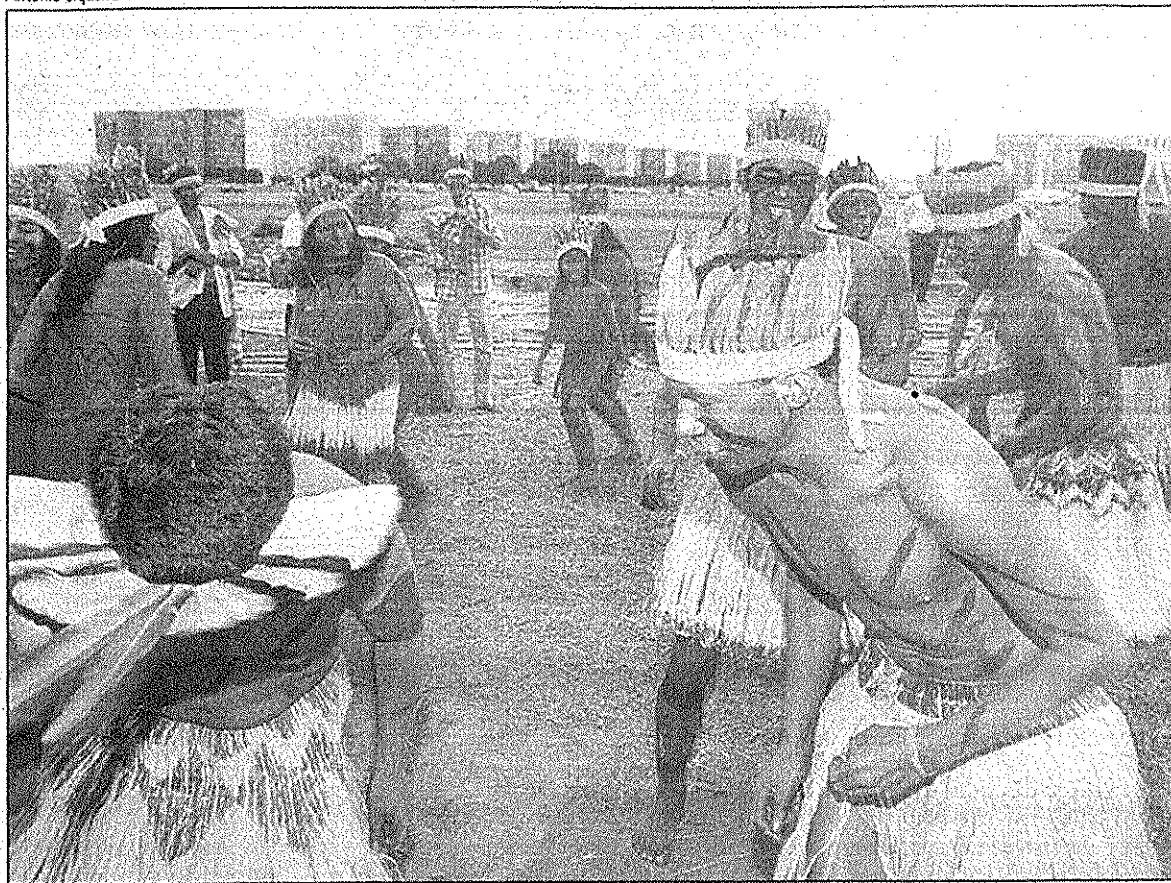


UNIÃO DAS RAÇAS NUM CANTO INDÍGENA

Antônio Siqueira



Waye kaiserharerya emoti waikookorenae hare ha-za woleta. Com um animado cântico à base de gritos e palmas, entoado na língua aruak — e que pede união entre todas as raças —, 20 índios da nação Pareci, de Mato Grosso, começaram a construção de duas ocas na Esplanada dos Ministérios, ao lado do Gran Circo Lar. A presença dos índios causou espanto às pessoas que passavam apressadas no caminho para casa. Mesmo assim, elas pararam. E encheram os olhos quando os Pareci largaram o trabalho para acompanhar, na dança, os 20 colegas da nação Fulni-ô, que vivem em Aguas Belas, sertão pernambucano. Animados, eles dançaram, cantaram e encantaram o pequeno público e o velejador Lars Grael, representante do Ministério do Esporte e Turismo. Os dançarinos abençoaram o terreno para as festividades do Brasil Indígena 500 Anos, na Semana do Índio, em 22 de abril. Até lá, mais seis nações indígenas chegam ao local, onde serão construídas outras três ocas.

814199
33 CB